



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Análise sobre a agricultura familiar na comunidade de Carará Mirim/MA

Analysis of family agriculture in the community of Ceará Mirim / MA

QUADROS, Maria Suely de¹; CANTANHÊDE, Ilka South de Lima²; MUNIZ, Luciano Cavalcante³; OLIVEIRA, Olga⁴; SANTOS, Adelana Maria Freitas⁵

¹ Escola Familiar Agrícola – EFA de Turilândia/MA, e-mail: msqinstrutoria@gmail.com; ² Instituto Federal do Maranhão – IFMA Campus São Luis Maracanã, e-mail: ilkacantanhede@ifma.edu.br;

³UEMA Campus São Luis, e-mail: muniz-luciano@hotmail.com; ⁴Casa Familiar Rural, e-mail: olga_anjos@hotmail.com; ⁵ SAF/MA, e-mail: adelanamariafs@gmail.com

Tema Gerador: Construção do conhecimento agroecológico

Resumo

Caracterizar os principais sistemas de cultivos de uma determinada comunidade é importante para que se possa entender e aprofundar-se da dinâmica do desenvolvimento do sistema de produção dos agricultores. A presente pesquisa objetivou caracterizar os sistemas de produção vegetal e animal dos agricultores familiares da Comunidade Carará Mirim, Município Cândido Mendes/MA e contribuições da agroecologia. No primeiro momento foi feita uma revisão bibliográfica e visitas locais a comunidade. Na segunda fase, a pesquisa de campo foi realizada a partir da coleta de dados através de questionários semi-estruturados direcionados aos agricultores, alcançando um universo de 41 sujeitos pesquisados. O nível de adoção de manejo agroecológico pelos agricultores em Carará Mirim é muito baixo. Características pessoais e culturais dos agricultores e falta de políticas públicas e assistência técnica são fatores ligados a essa baixa adesão. O incremento na diversificação integrada de sistemas produtivos de alimentos, melhorando os sistemas existentes e o implemento de outras estratégias que possam melhorar as condições do modo de vida das famílias da comunidade tem muito a contribuir para o aumento da produção e da produtividade sem prejudicar o meio ambiente.

Palavras-chave: sistemas de produção; biodiversidade; agroecologia.

Abstract

Characterizing the main cropping systems of a given community is important so that one can understand and deepen the dynamics of the development of the farmers' production system. The present research aimed to characterize the plant and animal production systems of the family farmers of the Carará Mirim Community, Cândido Mendes / MA Municipality and agroecology contributions. At the first moment a bibliographical review and local visits to the community were made. In the second phase, field research was carried out through the collection of data through semi-structured questionnaires addressed to farmers, reaching a universe of 41 subjects surveyed. The level of adoption of agroecological management by farmers in Carará Mirim is very low. Personal and cultural characteristics of farmers and lack of public policies and technical assistance are factors linked to this low adherence. Increasing the integrated diversification of food production systems, improving existing systems and implementing other strategies that can improve the livelihood conditions of community households has much to contribute to increased production and productivity without harming the environment environment.

Keywords: production systems; biodiversity; agroecology.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Introdução

Sistema de cultivo refere-se às práticas comuns de manejo associadas a uma determinada espécie vegetal, visando sua produção a partir da combinação lógica e ordenada de um conjunto de atividades e operações. No caso da produção animal, esse processo é chamado de sistema de criação (Hirakuri et al. 2012).

A produção de culturas alimentares no estado do Maranhão é feita predominantemente pela Agricultura Familiar em um sistema de derruba, broca, queima e plantio, conhecido como sistema de “roça-em-toco itinerante”, no qual são cultivadas culturas de milho (*Zea mays*), mandioca (*Manihot esculenta*), arroz (*Oryza sativa*), feijão (*Phaseolus vulgaris*) e algumas hortaliças, sendo todas consorciadas sem nenhuma orientação de espaçamento e os tratos culturais são realizados de acordo com a disponibilidade de mão-de-obra das famílias. Este sistema de produção tem basicamente a mão-de-obra familiar como força de trabalho empregado no ciclo de produção.

Em grande parte estes fatores são entraves no desenvolvimento da agricultura familiar, embora com algumas políticas voltadas para atender as necessidades básicas do setor com alguns programas como o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e também programas estaduais de assistência técnica, que se constitui em um imenso desafio a vencer. Mas a agricultura familiar também deve quebrar os obstáculos adaptando e organizando seu sistema de produção a partir das tecnologias disponíveis, melhorar a capacidade organizacional do setor, buscar novos nichos de mercado, agregar valor à produção e assim, conquistar o desenvolvimento sustentável da categoria.

Quando se trata da agricultura familiar do Maranhão o cenário ainda é preocupante porque o modo de exploração da terra por partes dos pequenos agricultores, da região maranhense, reflete nos desafios de baixa e arcaica tecnologia. Tecnologia essa utilizada na maioria das vezes, porém, são inacessíveis para este grupo de agricultores, a grande maioria dos municípios maranhenses não foge desse Contexto, visto que faltam políticas públicas acessíveis a essa parcela da população, para a qual o acesso a crédito e assistência técnica é bastante precarizado.

Objetivou-se neste trabalho conhecer os principais sistemas de cultivos na comunidade para a formulação de políticas descentralizadas de assistência técnica e extensão rural e adoção da agroecologia.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Material e Métodos

Para o levantamento dos dados foi realizado, a priori, um levantamento bibliográfico, documental e consulta a sites na internet que abordavam o objeto de estudo da referida pesquisa. Após o levantamento bibliográfico foi realizado o primeiro contato com os agricultores residentes (82 famílias) na comunidade Carará Mirim, município de Cândido Mendes/MA. Este serviu para que os agricultores fossem informados do objetivo da pesquisa e assim permitissem a sua participação no trabalho a ser realizado.

Na pesquisa de campo foram realizadas diversos contatos com a comunidade de Carará-Mirim, através de visita local e entrevistas, que contemplassem aspectos de interesse do estudo através da aplicação de um questionário. A entrevista foi o principal recurso utilizado no campo para evidenciar a realidade empírica.

O trabalho de campo no município para a coleta de dados foi realizado nos anos de 2014 e 2015, visando aprofundar o conhecimento sobre a organização da produção agrícola familiar, conhecer o funcionamento das cooperativas e de associações (coletar informações secundárias) e estabelecer os primeiros contatos. Outros momentos foram marcados pela realização de entrevistas e aplicação do questionário que juntamente com a observação e análise da organização da produção (visitas às unidades produtivas, às cooperativas e associações), permitiram a obtenção das informações necessárias ao desenvolvimento da pesquisa.

A aplicação dos questionários - baseados em roteiros semiestruturados - foram realizados com 41 agricultores (50% das famílias que residem na comunidade) e que de alguma forma tem vínculo direto com a agricultura e pecuária no município. Para a coleta de dados do questionário foram abordados os seguintes aspectos: a) sistemas de uso da terra, produção animal e vegetal (sistemas praticados no lote; dados de manejo dos sistemas; uso de agrotóxicos e comercialização) e; b) sobre o cultivo agroecológico e técnicas de agricultura de base ecológica e suas contribuições para a realidade da comunidade.

Os dados obtidos neste estudo foram transportados para o programa Microsoft Excel 2000. Foram organizados em gráficos e tabelas, a partir dos quais foram analisados e discutidos, de acordo com o objetivo deste estudo.

Resultados e Discussão

De acordo com a pesquisa, a produção de alimentos na comunidade, historicamente teve e ainda hoje permanece como maior Fonte de renda, de segurança alimentar e nutricional das famílias. Tendo a produção agrícola como carro chefe de sobrevivência



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



dessas famílias. Dos entrevistados 95% trabalham no plantio da mandioca (*Manihot esculenta*), 93% no milho (*Zea mays*), 49% feijão (*Vigna unguiculata*), 12% no cultivo da banana (*Musa spp.*), açaí (*Euterpe oleracea*) e arroz (*Oryza sativa*). Na pecuária, os agricultores de Carará Mirim tem a criação de aves, como carro chefe, chegando a um percentual de 63% dos entrevistados, a criação de bovinos aparece na segunda posição alcançando 32%, já suínos ficam com a terceira posição chegando a 15%.

As hortaliças são cultivadas em pequenas áreas, serve para o consumo da família, mas o maior objetivo dos agricultores é a comercialização, a venda é feita tanto em casa como no mercado e feiras do município, é inexistente qualquer tipo de estrutura de classe no sentido de composição de categoria produtora, como o volume de comercialização é pequeno sempre é vendido à vista, o preço depende do equilíbrio de mercado, ou seja, da oferta e da demanda, os produtos são acondicionados em sacolas plásticas.

Por outro lado, o extrativismo do açaí (*Euterpe oleracea*) é muito importante. Na época da safra (nos meses de setembro a janeiro) a comercialização do fruto ou mesmo do vinho, complementam a renda além de fazer parte da alimentação da sua população diariamente. Os agricultores estão começando a despertar para o cultivo do açaí em terra firme irrigado, durante a pesquisa pode-se constatar alguns desses agricultores com pequena plantação.

Quanto à criação de animais de pequeno e grande porte os agricultores da comunidade são considerados pequenos criadores. Apesar da criação de bovinos aparecer em segundo lugar é o que tem maior importância econômica para os pesquisados. Para a maioria dos envolvidos na pesquisa a criação dos animais de grande porte é realizada no sistema extensivo, onde os rebanhos são criados soltos, pastando em campos naturais, desprovidos de cuidados técnicos, apresentando baixa produtividade, mas há aqueles criadores que tem a chamada “solta” como é denominado as pastagens cultivadas e cercadas. Mesmo com as soltas esses agricultores tem grande dificuldades em manter esses animais na época da seca, pela considerável diminuição na qualidade da pastagem, eles não fazem nenhum tipo de manejo no pasto.

Outro espaço de cultivo e cria observado, na comunidade em sua totalidade foram os agroquintais, esses espaços possuem expressiva diversidade de espécies, que é utilizada para a complementação da dieta familiar, eles cultivam e criam em pequena escala espécies vegetais alimentares, medicinais, ornamentais e pequenos animais como galinha, pato, suíno entre outros. O papel dos quintais é fundamental para entender a relevância desse sistema como prática que garante a sustentabilidade agrícola,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



econômica e social das famílias dos agricultores, inclusive quando se trata de complementação de renda e da segurança alimentar por fornecer importantes Fontes de nutrientes para ingestão diária do núcleo familiar.

Quando questionados sobre as técnicas utilizadas para conservação do solo no preparo da área e no plantio, de agrotóxicos, biodefensivos, entre outros, eles mostraram para alguns itens total desconhecimento. Porém o que ficou evidenciado é que os agricultores da comunidade, fazem uso do fogo e da capina manual para a limpeza da área, o plantio é manual, e no caso da roça o plantio é logo após o 'coivaramento'; e não é usado nenhum tipo de adubo químico, apenas adubação orgânica feita pelos agricultores, e o plantio é realizado no período chuvoso.

Para os agricultores familiares da comunidade de Carará Mirim o cultivo agroecológico ainda se constitui como um grande desafio. Segundo Santos et al. (2014), a agroecologia é um caminho que concilia a agricultura familiar e a sustentabilidade para o espaço rural. Contudo, é necessário reconhecer os desafios da transição de um modelo para outro, que envolve a dimensão econômica, tecnológica, social e cultural. Isso foi constatado na comunidade no decorrer da pesquisa, quando foi perguntado aos agricultores: você sabe o que é cultivo/plantio agroecológico ou orgânico? 32 agricultores (78,05%) responderam que não, apenas 9 (21,95%) disseram que sabiam, mas quando se perguntou como tomou conhecimento das práticas agroecológicas? 100% dos que responderam que sabiam, mencionaram que foi através da mídia (televisão).

Outra importante informação é que todos nunca ouviram falar do "selo para alimentos orgânicos" muito menos do "selo para os produtos vindos da agricultura familiar" que é fornecido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário-MDA. Nesse Contexto o que se observa é a falta de informações, seja ela por parte do agricultor e/ou pela ausência do setor público com ações de assistência técnica, promoção de dia de campo para orientar os agricultores sobre os diversos tipos de cultivo.

Durante a pesquisa foi observado que o único órgão de assistência técnica e capacitação presente foi o SENAR realizando cursos na área de tecnologia de aproveitamento de produtos derivados de mandioca e técnicas de cultivo de olerícolas.

A falta de conhecimento sobre práticas agroecológicas não é exclusividade dos agricultores familiares da comunidade Carará Mirim, isto demonstra o quanto é necessário o avanço na adoção de ferramentas participativas, que possam ser construídos e adotados os conhecimentos agroecológicos e de agriculturas de base ecológicas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Conclusão

O estudo realizado demonstra que a comunidade Carará Mirim do Município de Cândido Mendes é composta por agricultores familiares e que as formas de produção vegetal e animal são realizadas de forma tradicional, sem nenhum tipo de orientação e intervenção tecnológica e isso tem provocado um declínio progressivo na produção de alimentos.

A Agroecologia desponta como estratégia que possibilita intervenções técnicas que possam contribuir na melhoria dos sistemas produtivos das famílias da comunidade estudada

Referências bibliográficas

HIRAKURI, M. H. et al. **Sistemas de produção: conceitos e definições no Contexto agrícola.** – Londrina: Embrapa Soja, 2012. 24 p.

SANTOS, C.F.; SIQUEIRA, E. S.; DE ARAÚJO, I. T.; MAIA, Z. M. G. A Agroecologia Como Perspectiva de Sustentabilidade na Agricultura Familiar. **Revista Ambiente & Sociedade.** São Paulo v. XVII, n. 2 n p. 33-52, abr.-jun. 2014.